

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Agentes de Endemias participaram do terceiro módulo

Treinamento de Agentes de Endemias em Meriti

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria de Resiliência Urbana, Proteção e Defesa Civil, por meio do Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC), realizou a terceira etapa do treinamento de mais de 100 agentes de endemias. A atividade esteve voltada para os primeiros socorros básicos e foi realizada no auditório do Meriti Previ, encerrando o ciclo de capacitações iniciado com

dois módulos teóricos. O encontro teve caráter prático e foi conduzido por profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o SAMU, sob a orientação do enfermeiro e instrutor Leandro Lima, do Centro de Estudos do Samu de Meriti. Os participantes receberam orientações sobre primeiros socorros e simularam situações de emergência que podem ocorrer durante o trabalho de campo.

Colocar a teoria em prática

O treinamento contou ainda com a presença do superintendente de Vigilância em Saúde, Renato Lameirão, que destacou a importância da integração entre as equipes para melhorar o atendimento à população. “Capacitar os profissionais que estão na linha de frente é es-

sencial para fortalecer ações de controle de endemias”, pontuou. O subsecretário da Defesa Civil de Meriti, Victor Hugo, salientou a necessidade dessa preparação. “O treinamento prático é fundamental para consolidar o aprendizado teórico”, disse Victor Hugo.



O curso abordou os aspectos da ventilação mecânica

Saúde de Belford Roxo passa por capacitação especial

Profissionais da Saúde de Belford Roxo participaram de uma capacitação em ventilação mecânica ministrada pelo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 2ª Região (Crefito-2). A formação, realizada na Estácio de Nova Iguaçu, atendeu a uma solicitação da Secretaria Municipal de Saúde e teve como objetivo aprimorar o

atendimento nas áreas de urgência e emergência da rede pública. A parceria entre o Conselho e a Prefeitura possibilitou a oferta de um conteúdo técnico atualizado. O curso foi ministrado por Alexandre Justiniano, coordenador da Câmara Técnica de Fisioterapia Intensiva, e por Bruno Bergamini, integrante da mesma câmara técnica.

Qualificação e aperfeiçoamento

A atividade abordou aspectos práticos e teóricos da ventilação mecânica, com foco na atualização dos profissionais para o atendimento em situações de alta complexidade. Servidores, estagiários e acadêmicos participaram da capacitação, que reforçou o compromisso da

Secretaria de Saúde com a qualificação e o aperfeiçoamento técnico das equipes que atuam na rede municipal. O Crefito-2 é responsável pela fiscalização e orientação profissional de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais no Rio de Janeiro e no Espírito Santo.

Trio é preso em Guapimirim

Policiais civis prenderam três criminosos envolvidos no “tribunal do tráfico”, em Citrolândia, Guapimirim. O trio foi indiciado por torturar cruelmente um morador de Parada Ideal. Segundo os agentes, os criminosos invadiram a residência da vítima, arrastaram ele para fora de casa e o submete-

ram a agressões brutais e disparos de arma de fogo. Teria sido uma punição imposta pelo “tribunal do tráfico”, já que o homem teria cometido furtos na região. O inquérito reuniu provas robustas, levando ao indiciamento dos envolvidos e à representação pela prisão preventiva do trio.

“Amuleto” abre 5º Festival Mate com Angu de Cinema

Festival celebra a potência do Audiovisual da Baixada Fluminense

A abertura do 5º Festival Mate com Angu de Cinema acontece nesta quinta-feira (23) com uma noite especial de celebração. Após ter estreado na *Première Brasil* do Festival do Rio, o documentário “Amuleto”, dirigido por Heraldo HB e Igor Barradas, do cineclube Mate com Angu (Duque de Caxias), foi escolhido para dar início à programação gratuita do 5º Festival Mate Com Angu de Cinema, reforçando a força e a relevância do cinema produzido na Baixada Fluminense. A abertura acontece às 20h desta quinta (23), no Gomeia - Galpão Criativo (Rua Doutor Lauro Neiva, 32 Duque de Caxias).

O documentário revisita o clássico “O Amuleto de Ogum” (1975), de Nelson Pereira dos Santos, filmado em Caxias, e resgata memórias de artistas da Baixada como Chico Santos, mostrando que a região não apenas serviu de cenário, mas também foi protagonista do cinema brasileiro. Gravado entre os bairros de Caxias e a Cinelândia dos trabalhadores do cinema popular – bilheteiros, lanterninhas, operadores de cabine e público das grandes salas – o filme é um manifesto sobre a força do cinema feito fora do eixo tradicional, trazendo entrevistas inéditas, arquivos raros e homenagens.

A noite de abertura do 5º Festival Mate Com Angu contará também com a exibição do curta “Dois Nilos”, com direção de Samuel Lobo e Rodrigo de Janeiro.

Para participar basta retirar ingressos gratuitamente pelo site: <https://www.sympla.com.br/>.

Baixada como polo de Cultura

Um das produtoras do filme, Giordana Moreira, destaca a importância da estreia no Festival do Rio e a da exibição no Mate com Angu, ambas no Rio de Janeiro, sublinhando a resistência do setor audiovisual na Baixada Fluminense.

“O Amuleto estrear na *Premiê Brasil* do Festival do Rio é muito simbólico, de todo o movimento de décadas, de fazedo-



Primeiro longa-metragem do consagrado Coletivo Mate com Angu será exibido no Gomeia

res de cultura da região e muito da categoria do audiovisual na região, que encontra muitas dificuldades para conseguir se firmar. Porém, ele existe.”

A chegada do filme é uma chance para que as pessoas “olhem para um cenário que já existe, só que existe nessa região.” Giordana afirma que a equipe “conhece e acredita no potencial da Baixada Fluminense para ser um mercado de audiovisual, um cenário feito pelos moradores profissionais do audiovisual.” Embora a regra seja “sair da região para ir para a capital” fazer cinema, a equipe permanece.

“O Amuleto chegar é apenas uma chance de que o mercado em si, do estado, do Brasil, olhe para essa região, enxergue a potência que a gente constrói a cada dia, que a gente acredita e que a gente sabe que é possível fazer um mercado, um cenário e um polo de cultura e criatividade do estado do Rio de Janeiro e do Brasil também.”

Giordana diz ainda que o filme representa um passo importante ao trazer a linguagem e estética da periferia para o cinema.

“Outra questão do Amuleto é que hoje em dia essa linguagem autobiográfica e do cinema é feita pelas pessoas da periferia e com essa estética e linguagem e conteúdos que são importantes para a periferia é um primeiro passo.”

“As pessoas consomem a estética, a linguagem da periferia, só que o Amuleto chegar no Festival [do Rio] ter sua estreia no Festival do Rio é um sinal que a gente precisa sim olhar para a periferia, mas para as pessoas que fazem na periferia e que a gente acredite não só, as pessoas vejam que não só podem consumir essa estética, mas sim a gente pode criar na periferia esse mercado. Criar trabalho, gerar renda e possibilitar que as pessoas da periferia consumam essa cultura que elas mesmo produzem.”

A produtora conclui que a chegada do filme ao Festival do Rio é um “sinal desse desejo e dessa potência que a gente sabe e as pessoas ainda não.”

Estética da Baixada em destaque

A roteirista Luisa Pitanga destaca a representatividade da estreia.

“Já estava mais do que na hora da Baixada estar representada no Festival do Rio. O cinema da periferia é pulsante e não tem volta.”

Heraldo HB celebra a seleção como “a confirmação de que o cinema feito na Baixada Fluminense tem força, história e um futuro promissor,” sendo o resultado de “anos de luta e resistência do Cineclube Mate com Angu”, conta.

Degase renova assinatura de seu convênio com Prefeitura de Nilópolis

Mais cinco adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em Nilópolis vão estagiar na Secretaria de Trabalho do município graças a essa parceria estratégica com o Degase.

“Estou feliz em renovar essa parceria com o Degase. Assim, podemos buscar um futuro melhor para os jovens que moram em Nilópolis e cumprem medidas socioeducativas na unidade localizada no município. Oferecer estágio é lhes dar uma oportunidade, um caminho diferente”, afirmou o prefeito Abraãozinho, ao lado da diretora de Parcerias Estratégicas do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase), a pedagoga Mirtes Bandeira.

Abraãozinho recebeu a comitiva em seu gabinete, onde assinou o convênio, ao lado de várias autoridades. A integração de adolescentes no Progra-



Abraãozinho assinou o convênio ao lado das autoridades

ma Jovem Aprendiz é realidade na Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Desenvolvimento Econômico (Setrab) há um ano e já rendeu frutos, com o ingresso de alguns dos cinco adolescentes no mercado de trabalho.

Em Nilópolis, o programa iniciou em novembro de 2024. Os cinco jovens trabalhavam

quatro horas por dia, com salário mensal de 663,39 reais, vale-transporte e alimentação. Segundo o secretário de Trabalho, Dudu Amorim, o programa tem como proposta capacitar e ressocializar esses jovens.

As medidas socioeducativas são sanções judiciais aplicadas a adolescentes que cometem atos infracionais. O programa para

Da Capital para a estreia “em casa”

O documentário “Amuleto” nasceu e já tem uma trajetória memorável: após sessões aclamadas no Festival do Rio, e a seleção na competitiva *Première Brasil*, o filme celebra agora sua grande estreia “em casa”.

Para o diretor Heraldo HB, o momento é de confirmação e celebração.

“A seleção para o Festival do Rio na *Première Brasil* é a confirmação de que o cinema feito na Baixada Fluminense tem força, história e um futuro promissor. E ainda celebra o resultado de anos de luta e resistência do Cineclube Mate com Angu, que, através da exibição de curtas e da oferta de oficinas de cinema, fortalece o audiovisual no território. Agora, a gente celebra o mote dessa edição do Festival Mate ‘Bora se ver no Cinema’. E por isso, convidamos a todos, principalmente a Baixada”, convida.

Além da história que resgata as raízes do cinema periférico, o diretor Igor Barradas revela que ‘Amuleto’ guarda um elemento surpresa.

“Uma trilha sonora original que dita o ritmo e a emoção, convidando o público a uma jornada sonora inesperada”, finaliza.

jovens existe há 24 anos no Degase, com o objetivo de afastá-los das atividades ilícitas por meio de cursos de capacitação profissional, oficinas e acompanhamento com psicólogas, pedagogas e assistentes sociais.

A cidade se soma a outros nove municípios que abrem as portas para esses adolescentes.

“Eles ficam durante o dia em unidades de semiliberdade e, a possibilidade de estagiarem aqui, facilita porque não precisam gastar dinheiro com transporte, porque estão perto de casa. Depois, alguns conseguem emprego fixo em empresas de médio e grande porte”, afirmou a diretora do Degase, Mirtes Bandeira.

Participaram da solenidade também o deputado federal Ricardo Abrão, os secretários Dudu Amorim (Setrab) e Renato da Van (Cidadania e Direitos Humanos) e os vereadores Jorjão e Armando Paiano.